

# Allan Dias Castro – Álbum de estrelas

Toda foto é um adeus  
Transformado em até breve,  
Pois não há tempo que leve  
Este eterno nunca mais.

Como estrelas que vão para o céu  
Quando morrem a cada dia,  
Em um ciclo de nostalgia  
À noite tornam-se imortais.

Se a saudade é a lembrança  
Que está presa na ampulheta  
A cada instante obsoleta,  
O tempo insiste em esquecê-la.

Eu procuro sempre o brilho  
Nas pessoas, nos lugares.  
E para que nada nos separe  
Fotografo sua estrela.

**Allan Dias Castro, Monja Coen, A monja e o poeta**